

## **PROGRAMA DE APRENDIZAGEM DIFERENCIADA: O DESENVOLVIMENTO DOS PADRÕES FUNDAMENTAIS DE MOVIMENTO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL**

**Marcos José Andrade Lima**

Universidade Federal da Paraíba-UFPB  
Faculdades Integradas de Patos-FIP  
Faculdade Internacional da Paraíba-FPB  
marcosandrade.saude@hotmail.com

### **Resumo**

Uma das fases de desenvolvimento motor na infância, no qual se adquire os padrões fundamentais de movimento, estende-se aproximadamente dos dois aos sete anos de idade. O objetivo do presente estudo foi apresentar um programa de aprendizagem diferenciada para reduzir ou sanar as limitações ou dificuldades apresentadas por crianças de 2 a 5 anos nas habilidades motoras: corrida, saltos e equilíbrio. Avaliando e classificando o estágio de tais padrões (saltar, correr, equilibrar) como inicial, elementar e maduro (GALLAHUE; OZMUN, 2005). Realizadas as avaliações diagnósticas e definido (s) o (s) estágio (s) organiza-se as aulas de forma específica e individualizada, priorizando os movimentos que o aluno apresentou maiores dificuldades. Visando estratégias e atividades com foco e metodologias próprias para a idade e para a possível limitação. De natureza metodológica aplicada esse estudo é feito para que seus resultados tenham utilização na solução de problemas concretos, buscando encontrar soluções para o desenvolvimento de metodologias através da aplicação do conhecimento científico. É voltada para a inquirição de métodos e procedimentos adotados como técnicos e/ou científicos.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento motor; Padrões fundamentais de movimento; Educação Física.

### **Abstract**

A phase motor development in childhood, which acquires the fundamental patterns of movement, extends approximately from two to seven years of age. The aim of this study was to present a differentiated learning program to reduce or mitigate the limitations or difficulties presented by children 2-5 years in the motor skills: running, jumping and balance. Evaluating and classifying the stage of such patterns (jumping, running, balance) as initial, elementary and mature (GALLAHUE; OZMUN, 2005). Performed diagnostic and defined assessments a stage organized classes specifically and individually, prioritizing the moves that the student presented the greatest difficulties. Targeting strategies and activities with a focus and methodologies for age and the possible limitation. Applied nature of this methodological study is done so that their results are used in the solution of concrete problems, seeking solutions to the development of methodologies through the application of scientific knowledge. It is focused on the examination of methods and procedures adopted as technical and scientific.

**Keywords:** motor development; Fundamental movement patterns; Physical education.

A análise da produção científica veiculada nos principais periódicos científicos nacionais de educação física permite constatar a pouca incidência de pesquisas voltadas às práticas pedagógicas inclusivas. Esse fato reflete o distanciamento entre as discussões que ocorrem no âmbito acadêmico e o profissional, sobretudo na educação física infantil (FERRAZ, 2000, 2001; GUERRA DE RESENDE, 1995; TANI, 1996, 2001). Apesar da proposição de várias abordagens em educação física escolar em forma de livros<sup>1</sup>, os professores ainda têm dificuldades em encontrar subsídios para organizar e implementar seus programas e conteúdos.

Uma boa estrutura da educação psicomotora é a base fundamental para o processo de aprendizagem da criança. Para Rochael (2009) o desenvolvimento evolui do geral para o específico; logo quando uma criança apresenta dificuldades de aprendizagem, a origem do problema, em grande parte, está no nível das bases do desenvolvimento psicomotor.

Existem fatores que influenciam esse atraso na evolução do desenvolvimento. Berleze (2007) mostrou em seu estudo que a obesidade, a limitação da criança a espaços



físicos diferentes, falta de exploração do próprio corpo e falta de aptidão física são considerados fatores que se relacionam com dificuldades e atrasos no desenvolvimento infantil.

Alguns estudos (SOUZA 2012; FONSECA 2008; BERLZE 2007) mostraram a importância da melhoria da aptidão física e do desenvolvimento, pois os dois estão interligados, quando evoluímos na aptidão logo vemos melhoria nas capacidades funcionais motoras (agilidade, força, velocidade, flexibilidade e potência aeróbica) do indivíduo, assim ajudando nas realizações de outras tarefas.

Para Martin; Jauregui e Lopez (2004) entende-se como motricidade toda resposta motora gerada pelo nosso corpo. Esse processo ocorre quando o corpo recebe um estímulo e tem a reação como resposta do mesmo.

Gallahue e Ozmun (2005) definem desenvolvimento motor, como toda mudança contínua em seu comportamento motor durante o ciclo de vida. Acredita-se que o indivíduo tem seu desenvolvimento motor pelas habilidades conquistadas independente da velocidade, mas a mesma tem que avançar de forma contínua, sem pular etapas.

É importante esclarecer que esse programa de aprendizagem diferenciada iniciou-se há dois anos e foi projetado para identificar limitações e dificuldades motoras referentes aos padrões fundamentais de movimento (PFM) em crianças de 2 a 5 anos de idade e acompanhar por meio de um programa com atividades específicas e padronizadas as mesmas crianças durante quatro anos na educação infantil, analisando e (re) classificando os níveis de desenvolvimento motor.

O pressuposto básico adotado é o de que o trabalho adequado com os PFM incide sobre os aspectos essenciais do desenvolvimento infantil, bem como engloba a aprendizagem de um conjunto de habilidades e destrezas, que caracterizam o crescimento e desenvolvimento físico da infância à vida adulta.

Considera-se que todas as crianças, independente de sexo, raça, potencial físico ou mental têm direito a oportunidades que maximizem

seu desenvolvimento, uma vez que o movimento tem um papel importante nesse processo, o currículo de educação física na educação infantil implica na estruturação de um ambiente de aprendizagem que auxilie as crianças a incorporar a dinâmica da solução de problemas, bem como a motivação para a descoberta das manifestações da cultura de movimento. (FERRAZ, 2004, p. 48)

O objetivo deste estudo é apresentar um programa de aprendizagem diferenciada (PAD) desenvolvido para reduzir e/ou sanar as limitações físicas e motoras de crianças de 2 a 5 anos nas execuções de atividades envolvendo os padrões fundamentais do movimento (corrida, salto e equilíbrio) e acompanha-las através de um sistematizado programa a fim de desenvolver o domínio e equiparação das habilidades motoras referentes à idade e aos estágios de desenvolvimento da criança na Educação Física Infantil.

Essa pesquisa é de natureza metodológica aplicada, pois de acordo com Gil (1994) a pesquisa metodológica é feita para que seus resultados tenham utilização na solução de problemas concretos, buscando encontrar soluções para o desenvolvimento de metodologias e processos. A pesquisa aplicada segundo Minayo (1994) tem por objetivo a resolução de determinados problemas através da aplicação do conhecimento científico. É voltada para a inquirição de métodos e procedimentos adotados como técnicos e/ou científicos.

Os padrões fundamentais de movimento são observados a partir dos dois anos, até aproximadamente sete anos, quando começaria se possível a combiná-los (GALLAHUE & OZMUN, 1989, 1998; TANI et al., 1988). O desenvolvimento desses padrões ocorre em três estágios: inicial, elementar e maduro. MCCLENAGHAN e GALLAHUE (1985) relatam que o estágio inicial representa as primeiras tentativas de execução dos padrões fundamentais de movimento. O movimento caracteriza-se por uma sequência incompleta ou imprópria, uso restrito ou exagerado do corpo, sem fluência rítmica e coordenação pobre. No estágio elementar, a sincronia dos elementos espaciais e temporais melhora, mas os padrões ainda são restritos ou exagerados,



embora melhor coordenados. O estágio maduro é caracterizado por ser mecanicamente eficiente e apresentar um desempenho bem coordenado.

A avaliação diagnóstica através de testes específicos para identificar as dificuldades e limitações motoras dos alunos é referente às habilidades motoras básicas. Para a avaliação dos padrões fundamentais de movimento, foi utilizado o 'Modelo de Avaliação Instrumental dos Movimentos Fundamentais' (MCCLLENAGHAN & GALLAHUE, 1985). Os movimentos analisados foram: corrida, saltos e equilíbrio. Identificando em cada um deles o nível e estágio de execução. Inicial, elementar ou maduro. (GALLAHUE e OZMUN, 2001)

Realizadas as avaliações diagnósticas e definido (s) o (s) estágio (s) organiza-se as aulas de forma específica e individualizada, priorizando os movimentos que o aluno apresentou maiores dificuldades. Visando estratégias e atividades com foco e metodologias próprias para a idade e para a possível limitação.

A implantação do Programa de Aprendizagem Diferenciada ocorre entre duas e três vezes na semana, com aulas entre 30 e 50 minutos, de acordo com a quantidade de alunos e com as atividades desenvolvidas pelo professor. Uma planilha com os dados dos alunos e com os resultados dos testes e avaliações deve ser feita para que as atividades propostas sejam direcionadas e que os resultados sejam alcançados de maneira satisfatória e breve.

Saltos horizontais e verticais em forma de circuito são realizados para o desenvolvimento a aprendizagem do padrão motor salto. Estafetas e corridas contra o tempo são indicados para melhorar a corrida (locomoção) e traves de equilíbrio/olímpica deve ser utilizada para o aprimoramento e aprendizagem do equilíbrio (estabilização).

Recomenda-se que a criança realize para cada movimento, o mínimo de três etapas. Cada etapa corresponde ao circuito completo de atividades (salto-equilíbrio-corrida).

Segundo MANOEL (1994), um problema crucial para a aquisição de habilidades culturalmente determinadas (específicas) é a falta do pleno desenvolvimento dos padrões fundamentais de movimentos. Ainda, ressalta que, embora a aquisição destes padrões fundamentais na idade pré-escolar e escolar pareça bastante natural, é muito grande o número de indivíduos que não atingem o estágio maduro nos mesmos. Esse poderia ser um fator limitante para combinação desses padrões fundamentais, os quais são componentes dos movimentos culturalmente determinados. Para isso, seria necessário que estes padrões se apresentassem no estágio maduro (GIMENEZ, MANOEL, OLIVEIRA & BASSO, 2004). Em outras palavras parece que as duas características do desenvolvimento, diversificação e complexidade (CONNOLLY, 2000) estão relacionadas.

Isso significa que um aumento na diversificação (aumento do número de variações de um mesmo padrão fundamental de movimento) pode levar ao aumento da complexidade do sistema motor (combinação de padrões fundamentais para formar um novo padrão de movimento mais complexo), o que mostra a importância de atingir o padrão maduro. A metodologia aqui mostrada, com foco nas dificuldades e limitações por meio de tarefas e atividades específicas para cada habilidade avaliada (salto, corrida e equilíbrio) corrobora com o supracitado uma vez que auxilia no desenvolvimento, na aprendizagem e no crescimento.

Ao se buscar explicações para tal fato observado, questionou-se se o nível esperado é realmente adequado, se o instrumento utilizado permite verificar este nível de desenvolvimento e se outros aspectos que não foram considerados na análise, tais como: estilo de vida, tipo de moradia e de atividades diárias, pode interferir no processo.

Os resultados do presente estudo corroboram com a proposta que os níveis de desenvolvimento acontecem em ritmos diferentes, o que indica a necessidade de investigar quais fatores pode levar a essa diferença.

## Nota

<sup>1</sup> Por exemplo, a desenvolvimentista (TANI et al., 1988), a construtivista (FREIRE, 1989), a histórico-crítica (SOARES et al., 1992) e a sócio construtivista (MATTOS & NEIRA, 1999) só para citar algumas.

## REFERÊNCIAS

BERLEZE, A.; HAEFFNER, L. S. B.; VALENTINI, N. C. Desempenho motor de crianças obesas: uma investigação do processo e produtos de habilidades motoras fundamentais. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**, v.9, n.2, p.134-144, 2007.

CONNOLLY, K. **Desenvolvimento motor**: passado, presente e futuro. *Revista Paulista de Educação Física*, São Paulo, p.6-15, 2000.

FERRAZ, O.L. **Educação física na educação infantil e o referencial curricular nacional: significado para os professores**. 2000. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo.

\_\_\_\_\_. **Os profissionais de educação infantil: intervenção e pesquisa**. *Revista Paulista de Educação Física*, São Paulo, p.95-109, 2001.

FERRAZ, O. L.; FLORES, K. Z. Educação física na educação infantil: influência de um programa na aprendizagem e desenvolvimento de conteúdos conceituais e procedimentais **Rev. bras. Educ. Fís. Esp.**, São Paulo, v.21, n.3, p.195-204. 2007.

FONSECA, V. **Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

GALLAHUE, D.; OZMUN, J.C. **Compreendendo o desenvolvimento motor**: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 2ed. São Paulo: Phorte, 2001

GALAHUE, D.; OZMUN, J. C. *Compreendendo o desenvolvimento motor*: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 3ed. São Paulo: Phorte, 2005.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

GIMENEZ, R.; MANOEL, E.J.; OLIVEIRA, D.L.; BASSO, L. Combinação de padrões fundamentais de movimento: crianças normais, adultos normais e adultos portadores de Síndrome de Down. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v.18, n.1, p.101-16, 2004.

GUERRA DE RESENDE, H. Princípios gerais da ação didático-pedagógica para a avaliação do ensino aprendizagem em educação física escolar. **Motus Corporis**, Rio de Janeiro, v.4, p.4-15, 1995.

MANOEL, E.J. O que é ser criança? Algumas contribuições de uma visão dinâmica do desenvolvimento motor. In: KREBS, R.J.; COPETTI, F.; BELTRAME, T.S. **Discutindo o desenvolvimento infantil**. Santa Maria: Pallotti, 1994.

MARTÍN, M. C.; JÁUREGUI, M. V. G; LÓPEZ, M. L. S. **Incapacidade motora: orientações para adaptar a escola**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

McCLENAGHAN, B.A.; GALLAHUE, D.L. **Movimientos fundamentales: su desarrollo y rehabilitación**. Buenos Aires: Editorial Medica Panamericana, 1985.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1994.

ROCHAEL, L. **A Importância da Psicomotricidade no Processo da Aprendizagem**. Maio, São Paulo: Phorte, 2009.

SOUZA, M. L. **Os jogos cooperativos como instrumento lúdico no desenvolvimento da coordenação motora global dos alunos do 6º ano da escola estadual Sônia Henriques Barreto no Município de Laranjal do Jari-AP**. UNB, Curso de Licenciatura em Educação Física- Polo Macapá-AP, 2012.

TANI, G. Criança e movimento: o conceito de prática na aquisição de habilidades motoras. In: KREBS, R.J.; COPETTI, F.; BELTRAME, T.S.; USTRA, M. **Perspectivas para o desenvolvimento infantil**. Santa Maria: Edições SIEC, 1996.

\_\_\_\_\_. Liberdade e restrição do movimento no desenvolvimento motor da criança. In: KREBS, R.J.; COPETTI, F.; BELTRAME, T.S. **Discutindo o desenvolvimento infantil**. Santa Maria: Sociedade Internacional para o Estudo da Criança, 2001.

TANI, G.; MANOEL, E.J.; KOKUBUN, E.; PROENÇA, J.E. **Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista**. São Paulo: EPU-EDUSP, 1988.